

## Manual de Estilo & Formato da Revista Horticultura Brasileira

(versão 4.0, 12 de agosto de 2015)

Este manual se divide em duas partes: a parte 1 trata do estilo de escrita científica esperado nos textos que são submetidos à revista, enquanto a parte 2 trata da formatação desse texto às normas da revista.

A parte 1 (Estilo) deve ser utilizada quando estiver preparando seu texto ou quando recebê-lo após a revisão (pré-análise ou editoração). Já a parte 2, deve ser utilizada quando o texto já estiver pronto, a fim justamente de colocá-lo no formato da revista.

A observância das indicações do manual tornará mais ágil a tramitação do seu trabalho.

O manual estará em constante atualização. Utilize sempre a última versão disponível.

### Parte 1. Estilo

#### Indicações de Ordem Geral

1. O texto deve ser claro e preciso. Quanto menos palavras, melhor. As principais mensagens devem aparecer muito rapidamente e se sobressaírem no texto;
2. Utilize frases curtas, na ordenação direta do idioma empregado: sujeito, verbo e objeto. Essa construção comprovadamente favorece a compreensão da mensagem;
3. Utilizar verbos em substituição a seus substantivos correspondentes também favorece a compreensão do leitor. Por exemplo, prefira estabelecer a estabelecimento; desenvolver a desenvolvimento, e assim por diante;
4. Peça a um colega que não esteja familiarizado com o tema que leia o trabalho. Então, verifique com ele se as mensagens principais foram percebidas. Caso não tenham sido, identifique as causas e refaça o texto;

#### Título

5. É a seção mais lida do artigo científico. É também o primeiro contato entre o leitor e o trabalho. Por isso, deve ser atraente e, ao mesmo tempo, conciso e esclarecedor. Deve ser criativo e inovador, mas não pode ser confuso;
6. O título deve despertar o interesse do leitor pelo trabalho;

[hortbras@gmail.com](mailto:hortbras@gmail.com); [www.horticulturabrasileira.com.br](http://www.horticulturabrasileira.com.br); [www.scielo.br/hb](http://www.scielo.br/hb)  
Tel.: (61) 3385-9088

7. Escape dos tradicionais e aborrecidos “Efeito de...”, “Comportamento de ...”, “Avaliação de ...” e similares. Veja você mesmo: quais dos títulos abaixo despertam mais o seu interesse?

---

Levantamento dos principais quesitos demandados pelos consumidores de hortaliças orgânicas	ou	O que desejam os consumidores de hortaliças orgânicas?
Efeito da adubação fosfatada na produtividade de tomateiro	ou	Doses crescentes de fósforo duplicam a produtividade do tomateiro
Uso de correlação entre características agronômicas e de produção de óleos na seleção de genótipos de hortelã	ou	Correlação entre características agronômicas e produção de óleos essenciais: nova ferramenta para o melhoramento de hortelã
Caracterização morfológica de cultivares de crisântemo	ou	Definindo características morfológicas para identificação inequívoca de cultivares de crisântemo
Influência da lâmina de irrigação e da temperatura na produção de maxixe no sertão nordestino	ou	Produção de maxixe: superando o calor e o déficit hídrico

---

8. A menos que traga destaque ao trabalho, evite anunciar no título limitações à aplicabilidade dos resultados tais como, por exemplo, restrições geográficas ou condições de crescimento;

#### Autores

9. Para definir os autores do trabalho, adote os seguintes critérios, baseados em <http://www.biomedcentral.com/bmcgenomics/fora/>:
- 9.1. Somente são autores aqueles que têm condições de assumir publicamente a responsabilidade e estejam aptos a defender os resultados ali apresentados;
  - 9.2. Somente são autores aqueles que fizeram contribuições substanciais em todas as etapas de concepção do trabalho, desenho dos experimentos e coleta, análise e interpretação dos dados;
  - 9.3. Somente são autores aqueles que contribuíram de forma substancial na elaboração do manuscrito.

- 9.4. Não são autores aqueles que contribuíram somente com a coleta ou com a análise dos dados; ou aqueles que apenas cederam genótipos, sementes ou outros insumos; ou ainda aqueles que somente discutiram os experimentos e seus resultados. Para reconhecer a sua contribuição, utilize a seção Agradecimentos;
- 9.5. A supervisão geral ou financiamento do grupo de pesquisa por si só, não justificam a autoria. Para reconhecer a contribuição, utilize a seção Agradecimentos;

### Resumo/Abstract

10. Considerando que o resumo é a segunda seção mais lida em um artigo científico, logo após o título, quanto melhor escrito, maior será o impacto do trabalho. Um bom resumo deve despertar no leitor o interesse em ler o trabalho completo;
11. O resumo deve atrair a atenção de leitores em geral e não somente aqueles familiarizados com o tema. Por isso deve ser fácil de compreender;
12. O resumo deve ser conciso, claro e direto, mas também informativo;
13. Atentando para a limitação de espaço, é importante que o resumo contenha as seguintes informações:
  - (a) Breve contextualização do problema e da importância/relevância do trabalho;
  - (b) Objetivo(s);
  - (c) Principais elementos de Material e Métodos;
  - (d) Resultados, se possível respaldados por números;
  - (e) Principal(is) conclusão(ões): como os seus resultados contribuem para a solução do problema apresentado e/ou para o avanço do conhecimento;
14. *Abstract* e resumo devem ser a melhor versão um do outro e não apenas traduções.

### Palavras chave/Keywords

15. Quanto mais adequadas forem as palavras chave, maior será o público efetivo do trabalho, aumentando em muito o seu impacto;
16. Devem ser versões fidedignas umas das outras;

## Introdução

17. Contextualize o trabalho, identificando:
  - (a) O problema científico objeto do artigo;
  - (b) A importância do problema;
  - (c) O estado-da-arte a respeito do problema (trabalhos recentemente realizados, resultados atuais, etc.);
  - (d) Por que o trabalho foi realizado? Em que ele difere do que já foi feito? Em que aspecto ele é inovador em relação aos demais? Por que é importante que o leitor conheça os seus resultados;
18. Quando apresentar números relativos à importância sócio-econômica do trabalho, utilize informações recentes (no máximo, de três a cinco anos atrás);
19. Encerre a introdução com o objetivo do trabalho: apresente-o da forma mais clara e direta possível;

## Material e Métodos

20. Os materiais e métodos devem ser descritos de modo a validar os resultados, porém evitando detalhes supérfluos;
21. Os métodos devem permitir que o(s) objetivo(s) do trabalho seja(m) alcançado(s);
22. Apresente a localização e a data ou época de realização do(s) experimento(s);
23. Mencione o delineamento experimental utilizado, o número de repetições o tamanho das parcelas;
24. Indique a análise estatística utilizada e, quando for o caso, as transformações dos dados aplicadas;

## Resultados e Discussão

25. Dê destaque absoluto aos resultados mais relevantes: apresente-os de forma geral logo no primeiro parágrafo;
26. Coloque-se na posição de leitor: quantas vezes você abandonou a leitura de um trabalho porque não conseguiu encontrar ali os resultados para os quais o

[hortbras@gmail.com](mailto:hortbras@gmail.com); [www.horticulturabrasileira.com.br](http://www.horticulturabrasileira.com.br); [www.scielo.br/hb](http://www.scielo.br/hb)  
Tel.: (61) 3385-9088

título (e resumo) atraíram a sua atenção? É isso que você quer que aconteça com o seu trabalho?

27. Especialmente em trabalhos em que são avaliadas muitas características, não caia na armadilha de interpretá-las todas de forma similar. Mencione rapidamente os resultados menos importantes, partindo, imediatamente a seguir para aqueles mais impactantes. Concentre-se no que é mais relevante. Não desperdice o tempo, nem distraia a atenção do leitor;
28. Discuta seus resultados frente ao conhecimento disponível. Discuti-los, porém, não é enfileirar autores que encontraram resultados semelhantes ou, ao contrário, relatam resultados distintos. Discuti-los é utilizar o conhecimento disponível para buscar explicá-los;
29. Frases como: “Como se vê na Tabela 1, ...”, “A figura 1 mostra...”, “Os resultados de ... são apresentados na tabela 1.” não devem ser utilizadas. Os resultados devem ser interpretados e discutidos no texto, indicando-se a seguir, entre parênteses, a tabela ou figura onde podem ser encontrados, como segue:
  - A produtividade da cultivar Alfa no plantio de verão foi superior ao observado no inverno (Tabela 1);
  - O desenvolvimento das plantas aconteceu de forma exponencial na primeira parte do ciclo (Figura 1), independente da incidência diferencial de doença observada nesta fase (Tabela 1)”;
30. Encerre a sessão com a(s) principal(is) conclusão(ões) do trabalho, indicando, se for o caso, a sua contribuição para o avanço do conhecimento no tema.

### Agradecimentos

31. A seção deve ser utilizada para Agradecimentos diversos, tais como:
  - Os autores agradecem à Sementes do Brasil S/A pela disponibilização das sementes das cultivares Alfa e Beta;
  - Agradecemos ao Dr. José Francisco de Souza pelo auxílio na análise estatística;
  - Os autores são gratos a Geraldo Antônio Carneiro e Liliana Baptista por sua contribuição na coleta de dados e processamento das amostras;
  - O primeiro autor (opcionalmente, mencione o nome do autor, como aparece no início do trabalho) é bolsista em produtividade do CNPq. O terceiro autor é bolsista de Iniciação Científica do CNPq;
  - Os autores agradecem à FAPEMIG, convênio 1923/2008, pelo financiamento parcial do trabalho;

### Referências

32. Devem se limitar ao número mínimo necessário para cobrir o tema;
33. Devem indicar que o autor está atualizado com o tema;

### Tabelas e Figuras

34. Menos é mais: quanto mais tabelas e figuras, menos destaque aos resultados mais relevantes;
35. Devem servir ao leitor e ao artigo, não ao autor. Não registre nas tabelas e figuras todos os seus dados experimentais, mas somente aqueles que, de fato, ilustram os resultados mais relevantes do trabalho;
36. Devem ser claras, objetivas e autoexplicativas. O leitor não deve ter necessidade de recorrer ao texto para compreendê-las;
37. Figuras, tabelas e gráficos não devem ser redundantes;
38. O uso de decimais deve ser observado com atenção. Se forem realmente necessários, o número de casas decimais deve ser reduzido ao mínimo (quanto mais algarismos na tabela, maior será a dispersão da atenção do leitor);

## Parte 2. Formato

### Indicações de Ordem Geral

1. O termo **variedade** deve ser utilizado apenas em sua acepção taxonômica. Quando não for o caso, deve ser substituído por **cultivar**, na forma feminina (a cultivar);
2. Nomes científicos devem ser escritos em itálico somente e não em itálico e negrito (*Solanum tuberosum*);
3. Uma vez feita a conexão entre o nome científico e o nome comum, deve ser utilizado no trabalho preferencialmente o nome comum;

### Citação de Autores no Texto

4. Para a citação de autores no texto, apenas a inicial do sobrenome deve ser maiúscula (Silveira, 2008);
5. A citação bibliográfica no texto deve ser feita entre parênteses (Resende & Costa, 2005);
6. Quando houver mais de dois autores, deve ser utilizada a expressão latina *et alli* abreviada, em itálico (Melo Filho *et al.*, 2005);
7. Artigos do(s) mesmo(s) autor(es), no mesmo ano, devem ser diferenciados por uma letra minúscula, logo após a data de publicação do trabalho (Almeida *et al.*, 2005a,b);
8. Artigos do(s) mesmo(s) autor(es), em anos diferentes, devem ter o ano separado por vírgula (Inoue-Nagata *et al.*, 2003, 2004);
9. Quando vários trabalhos forem citados em série, deve ser utilizada ordem cronológica (Teixeira *et al.*, 1990; Moraes & Macedo, 1995; Campos *et al.*, 2000; Andrade & Ferreira, 2006);

### Título

10. Em negrito;
11. Letras maiúsculas são utilizadas apenas na primeira letra da primeira palavra e nos substantivos próprios;

[hortbras@gmail.com](mailto:hortbras@gmail.com); [www.horticulturabrasileira.com.br](http://www.horticulturabrasileira.com.br); [www.scielo.br/hb](http://www.scielo.br/hb)  
Tel.: (61) 3385-9088

12. No título não devem ser utilizados nomes científicos de espécies que tenham nome comum no idioma de publicação do trabalho;
13. O título deve obedecer ao limite de até 120 caracteres, sem contar espaços;

### **Autores**

14. Em negrito, com ponto-e-vírgula entre os nomes dos autores (veja exemplo após o item 18);
15. Nome completo dos autores, abreviando-se os sobrenomes intermediários, mas evitando abreviar os nomes próprios, mesmo quando compostos. Por exemplo:
  - Luiz Felipe Andrade Monteiro deve aparecer como Luiz Felipe A Monteiro (note que não há ponto após a abreviação de Andrade);
  - Exceção: sobrenomes compostos como, por exemplo, Castelo Branco, quando ambos devem aparecer por extenso;
16. Os autores devem ser relacionados a seus respectivos endereços através de números sobrescritos. Por exemplo:
  - José Geraldo de Souza<sup>1</sup>; Fernanda Maria de S Teixeira<sup>2</sup>
17. Menções a bolsas devem ser transferidas para Agradecimentos;
18. Titulações (Dr., Prof., etc.) não devem ser apresentadas;
19. Quando estudantes de graduação ou pós-graduação forem autores ou co-autores, basta que sejam relacionados à instituição de ensino. Não devem ser indicados como estudante, discente, graduando ou pós-graduando;

### **Endereço**

20. Nome da Instituição e Departamento, quando for o caso, com endereço completo para correspondência, incluindo o CEP, seguido do endereço eletrônico do autor (exemplo após o item 23);
21. Os endereços devem ser relacionados a seus respectivos autores através de números sobrescritos, como segue:

<sup>1</sup>Universidade Federal de Alagoas – Dep<sup>to</sup> de Irrigação e Drenagem, Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Mariti, 57.072-900 Maceió-AL, [jgsouza@ufal.br](mailto:jgsouza@ufal.br); <sup>2</sup>Instituto de Pesquisas Agronômicas de Alagoas, Av.



[hortbras@gmail.com](mailto:hortbras@gmail.com); [www.horticulturabrasileira.com.br](http://www.horticulturabrasileira.com.br); [www.scielo.br/hb](http://www.scielo.br/hb)  
Tel.: (61) 3385-9088

Presidente Getúlio Vargas, 207, Serraria 57.046-140 Maceió-AL,  
fmsteixeira@ipaal.com.br

22. Menções a bolsas e financiamentos somente serão aceitas em “Agradecimentos”;

## Resumo

23. Limitado a 1200 caracteres;

## Palavras-chave/keywords

24. A primeira palavra-chave deve ser sempre o nome científico da cultura, quando for o caso;
25. Palavras que já estejam no título não devem ser repetidas;
26. O limite é de seis palavras-chave ou termos de referência;

## Abstract

27. Deve ser precedido pelo título do trabalho em inglês (em negrito);
28. O *abstract* deve ser a melhor versão do resumo e não apenas a sua tradução. Caso o autor não se considere apto a elaborar o *abstract*, um dos co-autores deve fazê-lo ou, ainda, um terceiro colega ou um tradutor;

## Material e Métodos

29. Coordenadas geográficas devem ser colocadas entre parênteses, da seguinte forma: (22°32'27" S; 54°42'35"; 765 m de altitude);
30. Nas datas, deve ser utilizado o nome do mês, ao invés do número (12 de fevereiro de 2008, 14 de abril de 2008);
31. A análise estatística utilizada e, quando for o caso, as transformações dos dados aplicadas, devem ser mencionadas;
32. Grandezas devem ser apresentadas da seguinte forma: t/ha , mg/dm<sup>3</sup>, etc.;
33. Os números até quinze devem ser apresentados por escrito e, a partir daí, por algarismos (quatro avaliações, oito canteiros, quinze bandejas, 16 dias após o plantio, 20 pontos de observação);

34. Quantidades seguidas de unidades de grandeza, assim dias do mês e ano, devem ser apresentados sempre com algarismos (2 t/ha , 8 g, 15 mL, 18 cm, 7 de fevereiro de 2008).

## Referências

35. A partir de 25 referências bibliográficas, o autor será responsável pelo custo adicional de transformação de cada referência em metadados;
36. Exceto em casos especiais, devidamente justificados pelos autores, pelo menos a metade das referências deve ser relativa a trabalhos realizados há, no máximo, dez anos;
37. Exceto em casos especiais, devidamente justificados pelos autores, não são aceitas citações de resumos e resumos expandidos de congressos científicos;
38. Pontos e vírgulas nos nomes e sobrenomes dos autores, assim como a grafia em itálico do título da publicação devem atender as normas de Horticultura Brasileira;
39. Todos os trabalhos citados no texto devem ter sido listados nas referências e vice-versa;
40. Não deve haver discordância na grafia do sobrenome dos autores e no ano de publicação entre a citação no texto e nas referências;
41. As publicações devem obedecer a ordem alfabética pelo sobrenome do primeiro autor;
42. Na seção referências, deve ser utilizado o padrão internacional conforme os exemplos:
- a) Periódico**  
MADEIRA NR; TEIXEIRA JB; ARIMURA CT; JUNQUEIRA CS. 2005. Influência da concentração de BAP e AG<sub>3</sub> no desenvolvimento *in vitro* de mandioquinha-salsa. *Horticultura Brasileira* 23: 982-985.
- b) Livro**  
FILGUEIRA FAR. 2000. *Novo manual de olericultura*. Viçosa: UFV. 402p.
- c) Capítulo de livro**  
FONTES EG; MELO PE de. 1999. Avaliação de riscos na introdução no ambiente de plantas transgênicas. In: TORRES AC; CALDAS LS; BUSO JA (eds). *Cultura*

[hortbras@gmail.com](mailto:hortbras@gmail.com); [www.horticulturabrasileira.com.br](http://www.horticulturabrasileira.com.br); [www.scielo.br/hb](http://www.scielo.br/hb)  
Tel.: (61) 3385-9088

*de tecidos e transformação genética de plantas*. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica/Embrapa Hortaliças. p. 815-843.

#### d) Tese

SILVA C. 1992. *Herança da resistência à murcha de Phytophthora em pimentão na fase juvenil*. Piracicaba: USP – ESALQ. 72p (Tese mestrado).

e) **Trabalhos completos apresentados em congressos** (quando não incluídos em periódicos):

#### e.1) Anais

HIROCE R; CARVALHO AM; BATAGLIA OC; FURLANI PR; FURLANI AMC; SANTOS RR; GALLO JR. 1977. Composição mineral de frutos tropicais na colheita. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 4. *Anais...* Salvador: SBF. p. 357-364.

#### e.2) CD-ROM

AQUINO LA; PUIATTI M; PEREIRA PRG; PEREIRA FHF. 2004. Espaçamento e doses de N na produtividade e qualidade do repolho. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 44. *Resumos...* Campo Grande: SOB (CD-ROM).

f) **Trabalhos apresentados em meio eletrônico:**

#### f.1) Periódico

KELLY R. 1996. Electronic publishing at APS: its not just online journalism. *APS News Online*. Disponível em <http://www.hps.org/hpsnews/19065.html>. Acessado em 25 de novembro de 1998.

#### f.2) **Trabalhos completos apresentados em congresso**

SILVA RW; OLIVEIRA R. 1996. Os limites pedagógicos do paradigma de qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4. *Anais eletrônicos...* Recife: UFPe. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/educ/ce04.htm>. Acessado em 21 de janeiro de 1997.

#### g) **Sítios eletrônicos**

USDA - United States Department of Agriculture. 2004, 15 de novembro. *World asparagus situation & outlook*. Disponível em <http://www.fas.usda.gov/>

## Tabelas e Figuras

43. O limite para cada categoria (figuras, tabelas e gráficos) é três, com limite geral de cinco (duas figuras e três tabelas ou vice-versa);
44. Enunciado, legenda e rodapés devem ser bilíngües (exemplo ao final);
45. O enunciado de tabela e figuras deve ser encerrado indicando sempre, nessa ordem: local de realização do trabalho, instituição (ões) responsável(eis) e ano (exemplo ao final);
46. Números muito pequenos como, por exemplo teor de óleos essenciais, podem ser apresentados multiplicados por  $10^3$  ou potência superior, indicando esta modificação no rodapé da tabela;
47. O padrão da revista para rodapés de tabelas deve ser rigorosamente observado, incluindo a menção à análise estatística.

Tabela 1. Produção comercial, peso médio dos tubérculos comerciais, aproveitamento após a fritura e tolerância ao esverdeamento de tubérculos de batata (Commercial yield, average weight of commercial tubers, yield after frying, and tolerance to greening in potato tubers). Brasília, Embrapa Hortaliças, 2008.

Genótipos	Produção Comercial <sup>1</sup> t/ha	Peso Médio dos Tubérculos Comerciais <sup>1</sup> (g)	Aproveitamento após a Fritura <sup>2</sup> (%)	Tolerância ao Esverdeamento <sup>3</sup>
BRS Ana	32,1 a	192 a	100,0	6,0 a
Asterix	26,7 a	190 a	100,0 a	6,0 a
Atlantic	27,9 a	152 ab	100,0 a	7,0 ab
Monalisa	18,1 b	147 ab	85,0 b	9,0 b
Ágata	11,6 b	126 b	80,0 b	9,0 b
CVs (%)	53,4	18,08	6,02	11,70

Médias seguidas de mesma letra nas colunas não diferem estatisticamente entre si, Teste de Tukey,  $p < 0,05$  (Means followed by the same letter in the column did not differ significantly from each other, Tukey,  $p < 0.05$ ).

<sup>1</sup>Tubérculos com diâmetro transversal superior a 45 mm (Tubers with transversal diameter larger than 45 mm); <sup>2</sup>Porcentagem de palitos adequados à comercialização após a fritura (percent of marketable French fries); <sup>3</sup>Tolerância ao esverdeamento avaliada através de escala de notas de 1 (sem esverdeamento) a 9 (esverdeamento intenso), após quinze dias de exposição à luz {tolerance to tuber greening assessed using a scale from 1 (no greening) to 9 (strong greening), after 15 days of exposure to light}.